

DADOS DA AÇÃO DE EXTENSÃO

DADOS GERAIS

Código: PJxxx-2020	Título: LENDO POEMAS: VIDEOAULAS	
Edital	EDITAL Nº 04 RAEX/UFS DE 20 DE MAIO DE 2020 - REGISTRO DE PROJETOS DURANTE O PERÍODO DE SUSPENSÃO DE ATIVIDADES PRESENCIAIS E MEDIDAS DE DISTANCIAMENTO SOCIAL	Tipo de Cadastro: SUBMISSÃO DE NOVA PROPOSTA
Programa:	PROGRAMA INSTITUCIONAL CAMPUS PROF. ALBERTO CARVALHO	
Ano: 2020	Período: 15/06/2020 a 15/10/2020	Categoria: PROJETO
Unidade Proponente: DEPARTAMENTO DE LETRAS / UFS	Outras Unidades Envolvidas: . PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS / UFS	Área temática: EDUCAÇÃO
Abrangência: LOCAL		Linha de Extensão: EDUCAÇÃO BÁSICA
Área do CNPq: Lingüística, Letras e Artes	Convênio: NÃO	
Fonte de Financiamento: SEM FINANCIAMENTO: NTO	Renovação: NÃO	Nº Discentes: 3 
Nº Bolsas Solicitadas: 0	Nº Bolsas Concedidas: 0	
Público Alvo Interno: Discentes Graduação, Discentes Pós Graduação 	Total Público Alvo Interno: 200 pessoas	Público Alvo Externo: Grupo de Profissionais 
Total Público Alvo Externo: 100 pessoas	Público Total Estimado: 300 pessoas	
	Situação: AGUARDANDO APROVAÇÃO DOS DEPARTAMENTOS	Unidade Orçamentária:

LOCAIS DE REALIZAÇÃO

Estado	Município	Bairro	Espaço Realização	Link Localizador
Sergipe	Itabaiana	Atalaia	Campus UFS Itabaiana	

DETALHES DA AÇÃO

Resumo: "Lendo poemas: videoaulas" se propõe a desenvolver 12 videoaulas, a serem disponibilizadas no site "miXturas" (www.ramalhochris.com), nas quais serão, respectivamente, trabalhadas as leituras críticas de 12 poemas, a saber: 1) "Solitário em sei mesmo quarto à vista da luz do candeeiro porfia o poeta pensamentear exemplos de seu amor na borboleta", de Gregório de Matos; 2) "Soneto XLVI", de Cláudio Manuel da Costa; 3) "O coração", de Castro Alves; 4) "O beija-flor", de Tobias Barreto; 5) "As pombas", de Raimundo Correia; 6) "O touro da morte", de Manuel Bandeira; 7) "A bruxa", de Carlos Drummond de Andrade; 8) "Os jumentinhos", de Cecília Meireles; 9) "A garra do grifo", de Ivan Junqueira; 10) "Gaivotas mortas no Cais da Baleia", de Olga Savary; 11) "Cavalgalada", de Helena Parente Cunha; e 12) "Fêmea-fênix", de Conceição

Evaristo. Nas abordagens serão levados em consideração aspectos estéticos da versificação; o uso dos recursos gramaticais da língua, com ênfase nas figuras de linguagem; e as diferentes relações do eixo temático comum a todos os poemas – a representação lírica e a simbologia do mundo animal – com diversas áreas do conhecimento. As leituras realizadas não contemplarão detalhamento didático das bases teóricas, visto que o objetivo do projeto é compor materiais didáticos abrangentes que possam ser utilizados por estudantes de graduação e pós-graduação em Letras e docentes do Ensino Básico, especialmente o grupo de docentes já envolvidos nas ações “Sergipe é Poesia!” (<https://www.ramalhochris.com/sergipe-e-poesia>). Espera-se, com as videoaulas, contribuir para o letramento lírico, para o incremento da presença do poema em salas de aulas do Ensino Básico e também para a formação discente, em nível de graduação e pós-graduação em Letras.

As questões relacionadas ao Ensino de Literatura são de natureza variada. Abordam desde as discrepâncias entre os documentos que constituem a fundamentação legal que deve nortear o Ensino de Literatura até as dificuldades para se alcançar sucesso ou resultado desejado por meio da utilização das práticas ou metodologias de ensino que vigoram nos mais diversos níveis escolares e institucionais quando o objeto em foco é o texto literário. O próprio “objeto em foco”, no caso, o texto literário, remete a polêmicas, uma vez que o conceito de “literário” é escorregadio e tem provocado inúmeras discussões, criando certa dicotomia entre a perspectiva aberta ao diálogo com as novas tecnologias, os novos canais de expressão e, inclusive, com as próprias conquistas da cultura de massa e a perspectiva mais ortodoxa, que ainda dialoga com concepções tradicionais da literatura como “arte da palavra”, cujo valor estético é medido por teorias literárias canônicas também de recortes e enfoques diversos. Paralelamente à realidade do trabalho com a Literatura em sala de aula no âmbito das instituições de Ensino Fundamental e Médio, que privilegiam a Literatura Brasileira como corpus, os cursos de Licenciatura em Letras, espaço onde são formados os profissionais que ali atuarão e que, no tocante ao Ensino de Literatura, serão os mediadores do contato dos estudantes de Ensino Fundamental e Médio com os textos literários que integram o painel da Literatura Brasileira, ainda se organizam a partir de relações internas entre áreas do conhecimento como língua, literatura, teoria e historiografia literária. De certa forma distanciadas da realidade escolar externa, as disciplinas que integram os currículos dos cursos de Licenciatura em Letras, em geral, deixam apenas à área de ensino e didática a tarefa de promover os contatos iniciais dos estudantes de graduação com o magistério e o respectivo mercado de trabalho. Dadas a precariedade de tempo, as extensas bibliografias a serem contempladas durante o curso e o distanciamento já comentado da maior parte das disciplinas do curso de Licenciatura em Letras em relação à realidade escolar externa, com exceção de práticas como as do PIBID, que têm promovido paulatinas alterações nesse panorama, percebe-se, no final do processo de graduação, uma real insegurança dos graduandos que se formam acerca de sua própria capacidade de atuação como professor. No âmbito especial da lírica brasileira, o poema vem sendo tratado como um problema, quando situado dentro do espaço acadêmico da sala de aula. Privilegiando a linguagem simbólica, o poema exige leitores mais maduros, com sensibilidade mais aguçada para perceber imagens, efeitos sonoros, metáforas, representações simbólicas, etc. Exige, enfim, um “leitor ideal”, cujo letramento lírico tenha sido construído passo a passo na vivência das rotinas acadêmicas. Nesse sentido, dadas as já conhecidas precariedades observadas no âmbito das práticas de leitura observadas em nosso país, o poema perde seu potencial como texto sedutor, que deslumbra, comove e faz pensar, para se tornar quase que um entrave na rotina escolar e mesmo na universitária. Ainda que no espaço da Educação Infantil, do Ensino Fundamental Menor e nas séries iniciais do Ensino Fundamental Maior, o poema tenha interessante destaque, abre-se uma lacuna importante entre essas fases e as posteriores, que acabam tendo como foco principal as demandas futuras dos processos de seleção para ingresso na universidade, nos quais o poema, como gênero, tem presença muito limitada. No Ensino Médio, em especial, o foco na historiografia literária, na maioria das vezes afasta os estudantes do contato mais profundo com o texto lírico, reforçando conhecimentos como estilos de época e percurso historiográfico da literatura, com pouco ou nenhum destaque para a produção lírica contemporânea, principalmente a de regiões brasileiras com pouco destaque no cânone estabelecido pelo mercado editorial e pela circulação da cultura no país. É preciso, contudo, não esquecer que, na sala de aula, em qualquer âmbito ou

Justificativa:

nível, a leitura, a análise e a produção de poemas ampliam a sensibilidade e o gosto pela linguagem literária, e a capacidade de refletir sobre o mundo, as relações humanas e sobre a própria questão da identidade. Texto sedutor, envolvente, passível de definições igualmente líricas, o poema exige, contudo, abordagens críticas bem sustentadas teoricamente e sempre abertas a novos formatos de análise e recepção. Estudados isoladamente, em pares, comparados a outras linguagens, dialogando com outras nacionalidades ou aproximados pelas temáticas comuns, os poemas permitem que diversas trocas simbólicas sejam reconhecidas e discutidas. Trabalhar com o poema, como texto a ser lido, debatido, analisado, vivido, exige, todavia, do professor, por sua condição de mediador da leitura, constante atualização em relação à produção lírica (o que envolve contato direto com novas publicações e novos autores), boa e diversificada fundamentação teórica, que lhe permita elaborar metodologias de trabalho com o texto que respeitem sua natureza em lugar de forçá-lo a preencher os formatos definidos pela teoria e constante disposição, para neste mundo globalizado e informatizado, estabelecer diálogo entre o poema e outras linguagens. Nesse sentido, a produção de videoaulas baseadas em 12 poemas de diferentes épocas da Literatura Brasileira, que têm em comum a representação lírica e a simbologia do mundo animal, tem como objetivo maior democratizar o acesso a leituras críticas de poemas brasileiros, elaboradas por meio de recursos digitais, com proposta didática criativa e, ao mesmo tempo, multidisciplinar. Além disso, o projeto tem como objetivos específicos: incrementar a presença do poema em salas de aulas do Ensino Básico; contribuir para a formação discente, em nível de graduação e pós-graduação em Letras; estimular reflexões sobre a representação lírica e a simbologia do mundo animal em poemas de diferentes fases da Literatura Brasileira; estimular a percepção do caráter multidisciplinar da leitura literária; e valorizar o uso de recursos audiovisuais e a veiculação de material didático via Internet, como caminho para o letramento lírico. Os poemas escolhidos são: 1) "Solitário em sei mesmo quarto à vista da luz do candeeiro porfia o poeta pensamentear exemplos de seu amor na borboleta", de Gregório de Matos; 2) "Soneto XLVI", de Cláudio Manuel da Costa; 3) "O coração", de Castro Alves; 4) "O beija-flor", de Tobias Barreto; 5) "As pombas", de Raimundo Correia; 6) "O touro da morte", de Manuel Bandeira; 7) "A bruxa", de Carlos Drummond de Andrade; 8) "Os jumentinhos", de Cecília Meireles; 9) "A garra do grifo", de Ivan Junqueira; 10) "Gaivotas mortas no Cais da Baleia", de Olga Savary; 11) "Cavalgalada", de Helena Parente Cunha; e 12) "Fêmea-fênix", de Conceição Evaristo. Nas abordagens serão levados em consideração aspectos estéticos da versificação; o uso dos recursos gramaticais da língua, com ênfase nas figuras de linguagem; e as diferentes relações do eixo temático comum a todos os poemas – a representação lírica e a simbologia do mundo animal – com diversas áreas do conhecimento. As leituras realizadas não contemplarão detalhamento didático das bases teóricas, visto que o objetivo do projeto é compor materiais didáticos abrangentes que possam ser utilizados por estudantes de graduação e pós-graduação em Letras e docentes do Ensino Básico, especialmente o grupo de docentes já envolvidos nas ações "Sergipe é Poesia!" (<https://www.ramalhochris.com/sergipe-e-poesia>). Espera-se, com o amplo e democrático acesso às videoaulas, contribuir para o letramento lírico, para o incremento da presença do poema em salas de aulas do Ensino Básico e também para a formação discente, em nível de graduação e pós-graduação em Letras da Universidade Federal de Sergipe.

Metodologia: . Leitura e estudo de textos teóricos sobre o gênero lírico e sobre simbologia animal. . Estudos dos poemas: 1) "Solitário em sei mesmo quarto à vista da luz do candeeiro porfia o poeta pensamentear exemplos de seu amor na borboleta", de Gregório de Matos; 2) "Soneto XLVI", de Cláudio Manuel da Costa; 3) "O coração", de Castro Alves; 4) "O beija-flor", de Tobias Barreto; 5) "As pombas", de Raimundo Correia; 6) "O touro da morte", de Manuel Bandeira; 7) "A bruxa", de Carlos Drummond de Andrade; 8) "Os jumentinhos", de Cecília Meireles; 9) "A garra do grifo", de Ivan Junqueira; 10) "Gaivotas mortas no Cais da Baleia", de Olga Savary; 11) "Cavalgalada", de Helena Parente Cunha; e 12) "Fêmea-fênix", de Conceição Evaristo. . Produção de 12 videoaulas sobre os poemas. . Disponibilização das 12 videoaulas no site "miXturas" (www.ramalhochris.com) e divulgação do material produzido entre discentes de graduação e pós-graduação em Letras da UFS; docentes da rede de Ensino Básico do estado de sergipe e público em geral.

Referências: CEREJA, William Roberto. Ensino de Literatura: uma proposta dialógica para o trabalho com literatura. São Paulo: Atual, 2005. COSSON, Rildo. Letramento

literário: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2006. PAULINO, Graça; COSSON, Rildo. Letramento literário: para viver a literatura dentro e fora da escola. In: ZILBERMAN, Regina; RÖSING, Tania (Org). Escola e leitura: velha crise; novas alternativas. São Paulo: Global, 2009. PAZ, Octávio. O arco e a lira. Tradução de Olga Savary. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1982. PINHEIRO, Hélder. Poesia na sala de aula. Campina Grande: Bagagem, 2007. RAMALHO, Christina. A poesia é o mundo sendo: o poema na sala de aula. In: Revista da Anpoll, nº 36, Florianópolis, Jan./Jun. 2014, p. 330-370.

CONTATO

Coordenação: CHRISTINA BIELINSKI RAMALHO **E-mail:** ramalhochris@hotmail.com **Telefone:**


MEMBROS DA EQUIPE

Nome	Categoria	Função	Departamento	Início	Fim
CHRISTINA BIELINSKI RAMALHO	DOCENTE	COORDENADOR(A)	DLI	15/06/2020 0	15/10/2020 0
ÉVERTON DE JESUS SANTOS	DISCENTE	COLABORADOR (A)		15/06/2020 0	15/10/2020 0
ALEXSANDR A DOS SANTOS BISPO	DISCENTE	COLABORADOR (A)		15/06/2020 0	15/10/2020 0
CARLOS ALEXANDR E NASCIMENTO ARAGAO	EXTERNO	COORDENADOR (A) ADJUNTO		15/06/2020 0	15/10/2020 0

PARTICIPANTES DA AÇÃO DE EXTENSÃO

[Clique aqui para visualizar os participantes desta ação de extensão](#)

PLANOS DE TRABALHO

Título	Período	Visualizar
LENDO POEMAS: PARTICIPAÇÃO NA COMPOSIÇÃO DAS VIDEOAULAS	15/06/2020 a 15/10/2020	

DISCENTES COM PLANOS DE TRABALHO

Nome	Vínculo	Situação	Início	Fim
Discentes não informados				

OBJETIVOS / RESULTADOS ESPERADOS

Objetivos	Quantitativos	Qualitativos
. Incrementar a presença do poema em salas de aulas do Ensino Básico; . Contribuir para a formação discente, em nível de graduação e pós-graduação em Letras; . Estimular reflexões sobre	Espera-se, com as 12 videoaulas, atingir um público de cerca de 200 estudantes de graduação e pós-graduação em letras e salas de aulas do Ensino	Espera-se, com as videoaulas, contribuir para o letramento lírico, de para o incremento da presença do poema em

a representação lírica e a 100 docentes da Educação Básica. da simbologia do mundo animal em Educação Básica. formação discente, em poemas de diferentes fases da Literatura Brasileira; . Estimular a percepção do carácter multidisciplinar da leitura literária; em nível de graduação e pós-graduação em Letras. . Valorizar o uso de recursos audiovisuais e a veiculação de material didático via Internet, como caminho para o letramento lírico.

da Básico e também para a formação discente, em nível de graduação e pós-graduação em Letras.

CRONOGRAMA

Descrição das atividades desenvolvidas	Período
Criação de 12 videoaulas	15/06/2020 a 15/10/2020

CONSOLIDAÇÃO DO ORÇAMENTO SOLICITADO

Descrição	PIAEX (Interno)	Fapese	Outros (Externo)	Total Rubrica
Não há itens de despesas cadastrados				

ORÇAMENTO APROVADO

Descrição	PIAEX (Interno)
Não há itens de despesas cadastrados	

ARQUIVOS

Descrição Arquivo
Não há arquivos cadastrados para esta ação

LISTA DE FOTOS

Foto	Descrição
Não há fotos cadastradas para esta ação	

LISTA DE DEPARTAMENTOS ENVOLVIDOS NA AUTORIZAÇÃO DA PROPOSTA

Autorização	Data/Hora Análise	Data da Reunião	Autorizado
DEPARTAMENTO DE LETRAS		-	NÃO ANALISADO

SUB-AÇÕES

Título	Tipo	Data de Início	Data de Término	Local	Horário
--------	------	----------------	-----------------	-------	---------

HISTÓRICO DO PROJETO

Data/Hora	Situação	Pessoa que fez a alteração	Justificativa da alteração
24/05/2020 05:57:44	CADASTRO EM ANDAMENTO	CHRISTINA BIELINSKI RAMALHO	

24/05/2020
07:33:38

AGUARDANDO
APROVAÇÃO DOS
DEPARTAMENTOS

CHRISTINA
BIELINSKI
RAMALHO